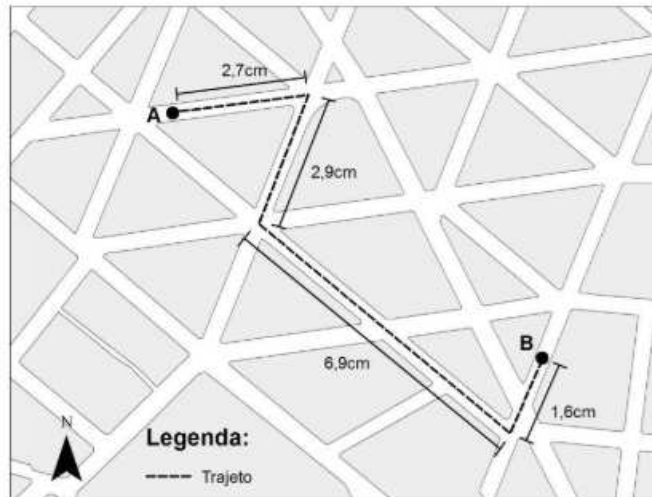




GEOGRAFIA

Professores: Marcus, Ronaldo

01 - Para ir a um determinado local, um motorista consultou o aparelho de GPS (Sistema de Posicionamento Global), o qual indicou o caminho representado na figura a seguir.

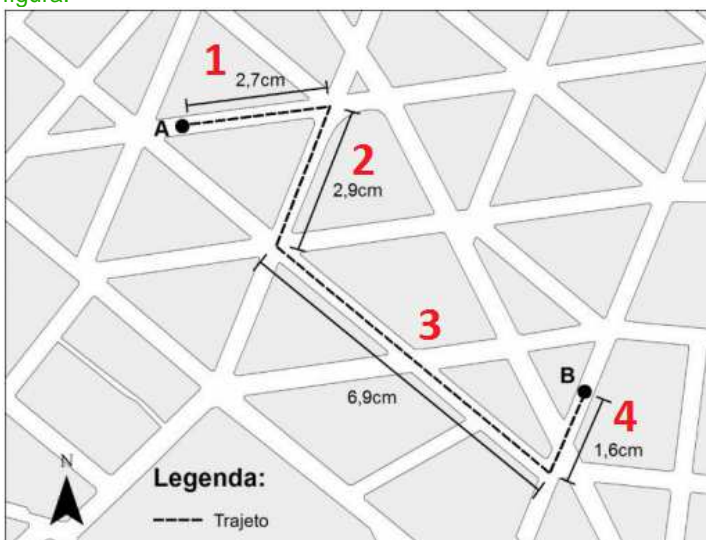


Sabendo que o maior segmento a ser percorrido no trajeto sugerido pelo GPS corresponde à distância de 345m, é correto afirmar que a distância total a ser percorrida é de

- a) 425m e a escala utilizada é de 1:1000.
- ▶ b) 705m e a escala utilizada é de 1:5000.
- c) 810m e a escala utilizada é de 1:2500.
- d) 810m e a escala utilizada é de 1:5000.
- e) 1410m e a escala utilizada é de 1:10000.

Questão que trabalha conceitos de cálculo de escala, um tema comum nas provas da UFPR. O tema foi trabalhado no Módulo 05 da apostila II de Geografia I.

Para melhor organização da resolução, estarei numerando os trechos de 1 a 4 como apresentado na figura.



O primeiro passo é descobrir a escala da representação, para isso, usaremos os dados cedidos inicialmente para o maior trecho, ou seja, o trecho 3 e aplicaremos o dado na fórmula de cálculo de distâncias com escala ($D=E \cdot d$).

Trecho 3:

$$D = E \cdot d$$



$$\begin{aligned}345m &= E \cdot 6,9\text{cm} \\34500\text{cm} &= E \cdot 6,9\text{cm} \\34500\text{cm}/6,9\text{cm} &= E \\E &= 5000, \text{ ou seja, } 1:5000\end{aligned}$$

Com a escala definida, agora podemos calcular a distância real dos demais trechos.

Trecho 1:

$$\begin{aligned}D &= E \cdot d \\D &= 5000 \cdot 2,7\text{cm} \\D &= 13500\text{cm} = 135\text{m}\end{aligned}$$

Trecho 2:

$$\begin{aligned}D &= E \cdot d \\D &= 5000 \cdot 2,9\text{cm} \\D &= 14500\text{cm} = 145\text{m}\end{aligned}$$

Trecho 4:

$$\begin{aligned}D &= E \cdot d \\D &= 5000 \cdot 1,6\text{cm} \\D &= 8000\text{cm} = 80\text{m}\end{aligned}$$

Como a soma dos trajetos (1+2+3+4) é igual ao trajeto total, conclui-se que: $135\text{m} + 145\text{m} + 345\text{m} + 80\text{m} = 705\text{m}$.

- 02 -** O Brasil apresenta uma situação confortável, em termos globais, quanto aos recursos hídricos. A disponibilidade hídrica *per capita*, determinada a partir de valores totalizados para o País, indica uma situação satisfatória [...]. Entretanto, apesar desse aparente conforto, existe uma distribuição espacial desigual dos recursos hídricos no território brasileiro. [...] O conhecimento da distribuição espacial da precipitação e, conseqüentemente, o da oferta de água, é de fundamental importância para determinar o balanço hídrico nas bacias brasileiras.

http://arquivos.ana.gov.br/institucional/spr/conjuntura/webSite_relatorioConjuntura/projeto/index.html, p.37. Acesso em 09 set. 2014

Sobre o uso, gestão e disponibilidade dos recursos hídricos no país, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A disponibilidade espacial dos recursos hídricos pode variar em função da sazonalidade, haja vista a diferença da precipitação, segundo os meses do ano e as regiões brasileiras.
- b) A região hidrográfica do rio São Francisco tem como característica os menores índices de precipitação do Brasil, enquanto na região hidrográfica da Amazônia são observados os maiores índices de precipitação.
- c) Uma das características do sistema de abastecimento de água para consumo humano no Brasil é a preponderância do uso dos mananciais superficiais.
- d) Há uma forte relação entre cobertura vegetal e água, pois o desmatamento pode provocar aumento do escoamento superficial e redução da infiltração, o que pode alterar o ciclo hidrológico.
- e) Os problemas de abastecimento de água observados no Brasil são conseqüências de alterações da sazonalidade das chuvas causadas pelas mudanças climáticas globais, e do aumento da demanda.

A questão trabalha a distribuição dos níveis de pluviosidade e de abastecimento das fontes hídricas superficiais do Brasil. O tema foi trabalhado nos Módulos 13 e 14 da apostila III de Geografia I. Foi exigido do candidato a relação entre a formação vegetal Amazônica e a alta pluviosidade, e a variação das chuvas em relação às diferentes estações do ano.

A alternativa “e” se mostra equivocada devido à relação entre mudanças climáticas globais e os problemas de abastecimento em nosso país, que naturalmente estão relacionados a mudanças temporárias locais e, indiretamente, ao aumento da demanda como afirmado na questão.



03 - As coordenadas a seguir são necessárias para o deslocamento do ponto 1 para o 5:

- Ponto 1 – Lat.: 25°25'03,56" S e Long.: 49°15'37,15" W.Gr.
Ponto 2 – Lat.: 25°25'03,01" S e Long.: 49°15'32,03" W.Gr.
Ponto 3 – Lat.: 25°25'07,31" S e Long.: 49°15'33,77" W.Gr.
Ponto 4 – Lat.: 25°25'14,16" S e Long.: 49°15'24,17" W.Gr.
Ponto 5 – Lat.: 25°25'11,91" S e Long.: 49°15'23,01" W.Gr.

Com base nas coordenadas dos pontos de ligação entre 1 e 5 é correto afirmar que as direções a serem seguidas para realizar o trajeto são:

- a) SW, NW, NE e SW.
- b) SW, NW, SE e NW.
- c) NE, NW, SW e SE.
- ▶ d) NE, SW, SE e NE.
- e) SE, SW, NW e SE.

Para a resolução da questão o candidato precisava ter conhecimento de uma organização básica dos paralelos e meridianos terrestres e suas graduações. O tema foi trabalhado no Módulo 03 da apostila I de Geografia I. Com base no paralelo do Equador e a sua graduação é zero, que aumenta até 90 graus nos extremos dos polos, assim como no meridiano de Greenwich, porém, aumentando até 180 graus em direção ao antemeridiano, podemos deduzir que:

Do ponto 1 para o ponto 2 houve diminuição da latitude no hemisfério sul e diminuição da longitude no hemisfério oeste, portanto rumou para nordeste (NE).

Do ponto 2 para o ponto 3 houve aumento da latitude no hemisfério sul e aumento da longitude no hemisfério oeste, portanto rumou para sudoeste (SW).

Do ponto 3 para o ponto 4 houve aumento da latitude no hemisfério sul e diminuição da longitude no hemisfério oeste, portanto rumou para o sudeste (SE).

Do ponto 4 para o ponto 5 houve diminuição da latitude no hemisfério sul e diminuição da longitude no hemisfério sul, portanto rumou para nordeste (NE).

- 04 -** A população brasileira atingiu 202,7 milhões de pessoas em primeiro de julho deste ano, segundo estimativa do IBGE [...] O volume de pessoas que vivem no país cresceu 0,86% em relação ao verificado em igual período do ano anterior. São Paulo continua sendo a cidade mais populosa do país, com 11,9 milhões de habitantes. Em seguida, no ranking de cidades, vêm Rio de Janeiro (6,5 milhões), Salvador (2,9 milhões), Brasília (2,9 milhões) e Fortaleza (2,6 milhões). Os 25 municípios mais populosos do país somam 51 milhões de habitantes e representam 25,2% da população.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1507099-populacao-brasileira-atinge-2027-milhoes-de-habitantes-calcula-ibge.shtml>. Acesso em 02 set. 2014

Com base nos conhecimentos de geografia da população, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) O aumento populacional brasileiro é decorrente, sobretudo, do crescimento vegetativo da população, que incorpora os conceitos de natalidade e mortalidade.
- b) O crescimento populacional evidenciado indica uma tendência de aumento nas taxas de natalidade e fecundidade e uma diminuição da taxa de mortalidade, associada ao envelhecimento da população.
- c) Esse acréscimo populacional tem como consequência a diminuição da renda per capita e o comprometimento dos recursos naturais, como evidenciado por Malthus, pois há um crescimento geométrico da população e aritmético dos alimentos.
- d) O aumento da população é impulsionado pelo crescimento das periferias das grandes cidades, decorrente dos processos migratórios, que fazem com que diminua o número de habitantes em cidades pequenas.
- e) O fator que explica o aumento populacional é a imigração, pois o Brasil tem recebido grande contingente populacional de outros países.

Questão sobre demografia e urbanização, analisadas na Geografia II (módulos 01, 02 e 10)

Embora esteja crescendo num ritmo mais lento, a taxa de crescimento vegetativo ainda é positiva no Brasil, o que se reflete no aumento da população absoluta. Na atual fase de transição demográfica o país vive uma queda na taxa de natalidade, embora esta ainda esteja acima das taxas de mortalidade. A teoria de Malthus, citada em uma das afirmativas, não se mostrou verdadeira no decorrer do século XX. O número de migrantes, embora esteja em crescimento, ainda não é determinante para o aumento da população do país, conforme evidenciado no enunciado. Apenas a alternativa "a" está de acordo com a dinâmica demográfica brasileira.



05 - Segundo o geógrafo Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, diferentes centros de ação atmosférica atuam sobre a América do Sul, sendo eles: Massa Tropical Atlântica, Massa Equatorial Continental, Massa Polar Atlântica, Massa Tropical Continental e Massa Equatorial do Atlântico Norte. Com base na atuação dessas massas de ar e em suas características, considere as seguintes afirmativas:

1. A Massa Equatorial Continental é a única massa continental do planeta com características úmidas, devido à grande extensão da floresta amazônica e sua evapotranspiração.
2. A Massa Polar Atlântica é a responsável pelas ondas de frio que atingem o Brasil devido ao abastecimento polar proveniente do Ártico.
3. A direção predominante dos ventos originados na Massa Tropical Atlântica sobre a fachada sul do Brasil é de oeste.
4. As massas Tropical Atlântica e Equatorial do Atlântico Norte são as formadoras, respectivamente, dos alísios de sudeste e nordeste que atuam sobre o Brasil.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

A questão trabalha as características das principais massas de ar que atuam no território brasileiro. Nesse caso avaliaremos item por item. O tema foi trabalhado no Módulo 09 da apostila II de Geografia I.

I. A Massa Equatorial Continental apesar de ser continental, possui características de ampla umidade devido à formação vegetal densa da região. Em regiões equatoriais do planeta, essa formação é a única que assume essas características.

II. A Massa Polar Atlântica é abastecida na região antártica.

III. A direção predominante dos ventos da Massa Tropical Atlântica é de leste, ou seja, da formação oceânica do Atlântico.

IV. Os ventos Alísios seguem sentidos de deslocamento “trópicos-equador” de leste para oeste. Nessa lógica a Massa Tropical Atlântica forma os Alísios que vão partir do sudeste e rumar para o território na direção noroeste. Já a Massa Equatorial Atlântica, localizada mais ao norte, forma os Alísios que nascem na região nordeste e rumam para sudoeste.

Conclui-se que, apenas as afirmativas 1 e 4 estão corretas.

06 - A BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, foi condenada a pagar indenização por dano moral coletivo de R\$ 1 milhão por condições degradantes de trabalho. A condenação é resultado da ação do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Umuarama (PR), ajuizada em 2012, após investigação que flagrou trabalhadores em condições análogas à escravidão [...] No início de 2012, o MPT-PR em Umuarama constatou graves irregularidades trabalhistas na Fazenda Jaraguá, em Iporã. Os problemas iam desde jornada excessiva e condições precárias dos alojamentos, até a contaminação da água fornecida aos trabalhadores para consumo. "A situação encontrada configura trabalho degradante, já que foram desrespeitados os direitos mais básicos da legislação trabalhista, causando repulsa e indignação, o que fere o senso ético da sociedade", afirma o procurador do Trabalho Diego Jimenez Gomes, responsável pelo caso. A BRF é uma gigante do ramo de produtos alimentícios que surgiu a partir da fusão entre Sadia e Perdigão, além de ser detentora de marcas como Batavo, Elegê e Qualy. A empresa tem 49 fábricas em todas as regiões do País e mais de 100 mil funcionários. Em 2013, a receita líquida foi R\$ 30,5 bilhões e o lucro líquido consolidado foi de R\$ 1,1 bilhão.

Portal Instituto Unisinos, 29 ago.2014. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/534749>.

Com base no texto e no conhecimento de geografia agrária, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) A organização da produção agropecuária no Brasil apresenta contradições estruturais entre as formas de organização do trabalho e as estratégias empresariais de incremento dos lucros.
- b) Apenas os estados brasileiros com formas de produção no campo mais atrasadas mantêm práticas de trabalho degradantes.
- c) A expansão das relações capitalistas no campo e a modernização da agricultura permitiram abandonar relações de produção pré-capitalistas.
- d) A fusão de grandes empresas produtoras de alimentos implica em uma separação entre indústria e agricultura.
- e) A ausência de mão de obra capacitada para atender as novas tecnologias aplicadas à produção agropecuária leva empresas a suprir sua demanda, utilizando trabalhadores em condições análogas à escravidão.

Agropecuária e complexos agroindustriais. Tema abordado na Geografia II, módulo 12. A questão também trata de aspectos do mercado de trabalho, que foi analisado no módulo 13.

O texto de base das afirmativas mostra a cadeia do agronegócio no Brasil, com fusão de grandes empresas e cooperativas agrícolas e frigoríficas. A primeira alternativa apresenta as características da economia agrária brasileira, com grande incremento da agroindústria, fruto de uma constante modernização agrícola no país. Apesar disso, a mão de obra utilizada neste ramo não precisa de uma alta qualificação, o que incentiva, principalmente no interior do país (em qualquer Estado), a situação descrita no texto, sobre as condições degradantes de trabalho. A reportagem mostra o claro aspecto da concentração fundiária, com predomínio de latifúndios exportadores e uso de técnicas intensivas.



07 - As formas ou conjuntos de formas de relevo participam da composição das paisagens em diferentes escalas. Relevos de grandes dimensões, ao serem observados em um curto espaço de tempo, mostram aparência estática e imutável; entretanto, estão sendo permanentemente trabalhados por processos erosivos ou deposicionais, desencadeados pelas condições climáticas existentes. Esses processos, originados pelas forças exógenas, promovendo, ao longo de grandes períodos de tempo, a degradação (erosão) das áreas topograficamente elevadas e a agradaciação (deposição) nas áreas topograficamente baixas, conduzem a uma tendência de nivelamento da superfície terrestre. Isso só se completará caso não haja interferência das forças endógenas, que podem promover soerguimentos ou rebaixamentos terrestres. Há que se considerar, ainda, a ação conjunta das duas forças e as implicações altimétricas geradas por ocorrências de variações do nível do mar.

Adaptado de MARQUES, J.S. Ciência Geomorfológica. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994, p. 23-45.

Tendo como referência o texto acima e os conhecimentos de geomorfologia, a ciência que estuda as formas do relevo, identifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O relevo é o resultado da atuação das chamadas forças endógenas e exógenas. Os processos endógenos estão associados à dinâmica das Placas Tectônicas e os exógenos relacionados à atuação climática.
- () Durante a era Cenozoica, as formas de relevo, em grande escala, permaneceram estáveis em consequência do equilíbrio entre forças exógenas e endógenas.
- () Os deslizamentos de terra, fluxos de lama e detritos, que ocorrem em grandes maciços rochosos, como é o caso da Serra do Mar, apesar de resultarem muitas vezes em catástrofes e danos à população, podem ser processos naturais de degradação, que participam da evolução das formas do relevo.
- () Os processos de agradaciação ocorrem predominantemente no Brasil em relevo de planícies.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F.
- b) F – V – F – V.
- c) F – F – V – V.
- ▶ d) V – F – V – V.
- e) V – F – V – F.

A questão salienta a formação do relevo incluindo diferentes condições para diferentes formações. Assim como na questão anterior, comentaremos item por item. Lembrando que o tema foi trabalhado no Módulo 06 da apostila II de Geografia I.

Primeira afirmação: Correta. Lembrando que forças endógenas são aquelas que partem do interior da crosta como o vulcanismo e o tectonismo. As forças exógenas são ações atmosféricas como a ação das chuvas, ventos e variações de temperatura.

Segunda afirmação: Falsa. A era cenozoica está relacionada à movimentação recente das placas tectônicas, ou seja, as formas de relevo são altamente instáveis.

Terceira afirmação: Correta. Deslizamentos são fluxos naturais, principalmente em áreas de encosta. A ação humana pode agravar o processo através de inúmeros fatores de interferência como desmatamento, entre outras.

Quarta afirmação: Correta. Os processos de agradaciação ou deposição de sedimentos formam planícies, pois se encontram em áreas de menor altitude. Lembrando que esses processos também podem acarretar na formação de bacias sedimentares.

Nesse caso, conclui-se que a sequência correta é V-F-V-V.



08 - Observe a tabela ao lado.

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia Industrial, assinale a alternativa correta.

- a) Na década de 70, a política de substituição de importações de petróleo levou à modernização tecnológica do setor petrolífero e ao consequente salto de produtividade expresso nos dados da tabela.
- b) Na década de 80, o retrocesso da indústria foi resultado da opção do governo de privilegiar as exportações de produtos agrícolas com o fim de obter divisas para o pagamento da dívida externa.
- c) Na década de 90, a produtividade cresceu mais rapidamente em função dos estímulos criados pelo controle da inflação, pela abertura da economia e também pela atração de investimento direto estrangeiro.
- d) A desconcentração espacial da indústria tem como contrapartida a redução do ritmo de inovação tecnológica, razão pela qual a produtividade só cresceu com força nas décadas de 70 e 90, quando aumentou o nível de concentração industrial em São Paulo.
- e) Na primeira década do séc. XXI, o fraco crescimento da produtividade resultou da privatização de empresas do setor produtivo estatal, medida que implicou a desativação dos centros de pesquisa científica dessas empresas.

Taxa média anual de variação da produtividade por trabalhador ocupado na indústria de transformação (em porcentagem)

Brasil 1970/2011

1970/1980	2,4
1980/1990	-0,1
1990/2000	6,5
2000/2011	0,3

Fonte: FONSECA, R. Produtividade e crescimento da indústria brasileira. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, n. 112, jul.-set. 2012.

Geografia industrial, tema abordado na Geografia II (módulo 13). Questão de interpretação da dinâmica industrial brasileira, principalmente o contexto histórico.

a) Incorreta: A década de 70 foi marcada pelos dois choques internacionais do petróleo. Nesta fase, o país importava cerca de 80% desta matéria prima. A década viveu o início do processo de modernização do setor petrolífero, mas a recessão internacional causada pela ação da OPEP não justifica a afirmação de "salto de produtividade".

b) Incorreta: A década de 80 ficou conhecida como a década perdida, com inflação totalmente fora do controle, e em pleno processo de redemocratização do país. O resultado ruim apresentado na tabela é fruto deste contexto econômico.

c) Correta: Fase de abertura da economia brasileira, período de estabilização monetária. A onda de privatizações atraiu capital estrangeiro, o que justifica a alta produtividade demonstrada na tabela.

d) Incorreta: Justamente a partir da década de 1990, com os avanços dos setores de transporte e telecomunicações, ocorre a fase mais intensa de desconcentração industrial, inclusive com a guerra fiscal travada entre os Estados.

e) Incorreta: Após a onda de modernização industrial, o Brasil viveu um período de maior investimento em infraestrutura, incentivada pelo Estado. As transnacionais continuaram a utilizar suas tecnologias provenientes de pesquisas científicas feitas no exterior.

09 - Neste fim do século XX, as fronteiras econômicas se ampliam, mais áreas são ocupadas e pode-se mesmo dizer, [...], que o território brasileiro está inteiramente apropriado. Por outro lado, a natureza recuou consideravelmente, enquanto todas as formas de densidade humana ficam cada vez mais presentes. Ainda que sua distribuição seja desigual, há, em uma porção considerável do território, maior densidade técnica, acompanhada de maior densidade informacional.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 279.

Com base na reflexão oferecida pelo texto e no conhecimento sobre geografia do Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Durante o século XX, o Estado nacional foi responsável por grandes projetos para ampliação das fronteiras internas de ocupação, como é o caso da marcha para o oeste.
- b) A densidade humana e técnica presentes no território mostram um país regionalmente diferenciado, mas com uma economia integrada, do ponto de vista do mercado nacional.
- c) Processos de ocupação do território, a exemplo do avanço da soja no centro-oeste brasileiro e de atividades agropecuárias na Amazônia demonstram um avanço contínuo sobre os espaços naturais.
- d) Do ponto de vista econômico há um desequilíbrio na produção de bens e serviços entre as regiões brasileiras, fato que tem levado à criação de políticas de desenvolvimento regional, como foi o caso da zona franca de Manaus.
- e) Considerando a extensão e a direção da ocupação do território brasileiro – do litoral rumo ao interior – há uma vasta porção por ser apropriada pelo Estado Nacional: a Amazônia.

Questão sobre conhecimentos de ocupação territorial e regionalização, trabalhadas em vários módulos da Geografia II, especialmente no 3 e 10. O texto base trata da ocupação do território de acordo com os avanços tecnológicos, mesmo em áreas com menor densidade demográfica. A questão exige um conhecimento específico sobre a Geografia brasileira, o fato de a Amazônia Legal ocupar vários estados do país. Esta região recebeu incentivos do Estado Nacional principalmente nas últimas décadas, como o Projeto Grande Carajás, a Zona Franca de Manaus, e o estímulo à atividade agropecuária com a abertura da fronteira agrícola nesta região, o que deixa a última afirmativa como incorreta.